

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Avibidoeira - Avicultura, Lda.
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	510501036

Endereço/Sede Social

Rua	Rua da Cooperativa n.º 99
Porta	
Andar	
Código-Postal (xxxx-xxx)	2415-010
Freguesia	Bidoeira de Cima
Concelho	Leiria
Distrito	Pinhal Litoral
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	967000499
E-mail	r.crespo@ovoscac.com

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contacto)

Nome	Rui Crespo
Endereço postal	Rua da Cooperativa n.º 99
N.º Telefone	967000499
E-mail	r.crespo@ovoscac.com

Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	Ambassist, Lda
Endereço postal	PCT da Sismaria Nª4 Loja A, 2415-770 Leiria
N.º Telefone	244 098 515
N.º telemóvel	919932127
E-mail	debora.pires@ambassist.pt

Identificação do responsável técnico pelas OGR, se aplicável

Nome	0
Bilhete de Identidade/Cartão do cidadão	0
Habilitações profissionais	0

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Mundão
Rua	Quinta do Penedo do Corvo
Porta	sn
Andar	
Código-Postal	3505-604
Freguesia	Mundão
Concelho	Viseu
Distrito	Viseu

Contactos

N.º Telefone	919932127
N.º Telemóvel	
E-mail	debora.pires@ambassist.pt



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis

RH - TURH - Captação de águas particulares para fins privados; RH - TURH - Licença ou parecer equivalente para descarga de águas residuais domésticas ou equiparado; PCIP - Novo pedido (categoria 6.6a); RH - TURH - Captação de águas particulares para fins privados; RH - TURH - Licença ou parecer equivalente para descarga de águas residuais domésticas ou equiparado; AIA - Projeto de Execução - 1ª fase da taxa (Anexo I, 23);

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	6823,1
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	200
Área total	313545

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	4
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	1
Nº dias laboração/semana	7
Nº dias laboração/ano	365
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	0
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	NA

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Principal	01470 - Avicultura	01/01/1981		91000	Galinhas Poedeiras

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente

Documento em anexo "MD REAP/LUA Mundão"

Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto

Outras localizações: Florestal

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Baldio
Sul	Dr. Camilo Liz Teixeira de Almeida
Este	Dr. Camilo Liz Teixeira de Almeida
Oeste	Manuel Pereira Coelho
Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	

Igreja de Casal de Mundão a cerca de 400 m(a nordeste da instalação avícola)

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Documento em anexo "MD REAP/LUA Mundão"

Q02: Instalações de Pecuária Intensiva - Capacidade Instalada

Código	Tipo	Capacidade Instalada (n.º de animais)	Observações
A1	Galinha Poedeira ou Reprodutora	91000	

Q03: Instalações de Pecuária Intensiva - Principais produtos consumidos

Código	Designação	Consumo (t/ano)	Capacidade de armazenamento (t)	Observações
M4	Outro (especifique nas Observações)	0,002	0	Litros - Vacinas /Medicamentos - Adquiridos à medida das necessidades
M2	Outro (especifique nas Observações)	17,4	0	Material Cama - adquirido à instalação do bando
M3	Desinfectantes	459,9	0	Litros - Adquiridos à saída do bando
M1	Ração Adquirida a Terceiros	3819,7	136	

Q04: Instalações de Pecuária Intensiva - Produtos ou Gamas de Produtos Finais

Código	Produtos ou Gamas de Produtos Finais	Unidades	Quantidade	Destino	Observações
F1	Ovos	Dúzias/Ano	2366000	Venda em Espécie	
F2	Galinha Poedeira	Unidades/Ano	88270	Venda em Espécie	Galinhas poedeiras em fim de ciclo

Quadro Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB1	ENERGIA ELÉTRICA	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	0	0	Outra (especifique na coluna observações)	260260	Megawatt térmico	
SUB2	GASÓLEO	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	0	0	Outra (especifique na coluna observações)	0	Megawatt térmico	CONSUMIDO NO GERADOR DE EMERGÊNCIA - CONSUMO VARIÁVEL

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Documento em anexo "MD REAP/LUA Mundão"
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Documento em anexo "MD REAP/LUA Mundão"
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Documento em anexo "MD REAP/LUA Mundão"
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Documento em anexo "MD REAP/LUA Mundão"
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Documento em anexo "MD REAP/LUA Mundão"
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Documento em anexo "MD REAP/LUA Mundão"

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados	Documento em anexo "MD REAP/LUA Mundão"
---	---

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
EP1	SUB1	Energia Eléctrica	KWH	260260	EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO, ILUMINAÇÃO, BOMBAS	100	0	
		Outro (especifique			GERADOR DE			

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
EP2	SUB2	nas Observações)	LITROS	0	EMERGÊNCIA	100	0	CONSUMO VARIÁVEL

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação Document em anexo "MD REAP/LUA Mundão"

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação. NÃO APLICÁVEL

IV - RH

Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento? Não

Possui captações de água superficial ou subterrânea? Sim

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Tipo de Origem	Utilizações	Consumos (m3/dia)	Nº TURH / Nº de Processo no SILiAmb	Observações
AC1					
AC2					

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

Águas residuais

Estimativa da quantidade de águas de lavagens /efluentes pecuários produzidos (m3) 65

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respectivas eficiências e sistemas de monitorização

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação

Não aplicável

Rejeição de águas residuais

Efetua rejeição de águas residuais? Sim

Q19 - Águas residuais: Rejeição

Código Ponto de Rejeição	Número de Processo	Anexo
ES1	REQ_RARRE_069620	Anexo em branco.pdf
ES2	REQ_RARRE_069580	Anexo em branco.pdf

Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais? Não

Caracterização

Q22: Caracterização das águas residuais por ponto de descarga

Ponto de descarga		Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos - caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	VEA	Observações
Ponto de descarga	Nº TURH			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				

Sem dados encontrados.

Tratamento

Q23: Águas residuais: Linhas de tratamento

Origem Águas Residuais	Ponto de Descarga	Etapas de Tratamento
Sem dados encontrados.		

Q24: Identificação de resíduos gerados nas etapas de tratamento de águas residuais

Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		
	Quantidade	Código LER	Observações
Sem dados encontrados.			

Em caso de encaminhamento dos efluentes pecuários a terceiros, apresentar cópia do contrato de recolha com identificação da entidade responsável pela recolha, transporte, e indicação das quantidades encaminhadas para cada destino (valorização, tratamento, eliminação) e quais as entidades

Reutilização

Q25: Águas residuais: reutilização ou recirculação

Código	Proveniência	Água reutilizada / recirculada (m3/ano)	Utilização	Observações
Sem dados encontrados.				

Capacidade e localização das bacias de recolha e armazenamento

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar

Não aplicável

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico).

Não aplicável

Q26: Identificação das fontes de emissão

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
Não aplicável	0	0	0	Emissão potencial	0

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
Não aplicável	0	0	Outra (especifique na coluna Observações)	0	Não	0	0	0	

Q27B: Unidades contribuintes para as fontes de emissão

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
Não aplicável	0	0	0	0	0	0	Outro	0	0	0

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, com base na elaboração e apresentação do Estudo de Dimensionamento de Chaminés, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

Não aplicável

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

Não aplicável

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m3 /h)	Caudal nominal seco (Nm3/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O2 (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
Não aplicável	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Q28B: Características do efluente gasoso por fonte de emissão

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Método Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
Não aplicável	1,4-dioxano	0	0	0	0	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Q29: Características das monitorizações

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
Não aplicável	1,4-dioxano	OT - Outra (especifique na coluna Observações) indicando na coluna seguinte a distância	0	0	0	0	0	Não	0

Q30: Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG) por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
Não aplicável	1,4-dioxano	0	0	0

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
Não aplicável	0	0	010310 - (*) Lamas vermelhas da produção de alumina, contendo substâncias perigosas, não abrangidas em 01 03 07	0

**Identificação de fontes de emissão difusa, sua
caraterização e descrição das medidas
implementadas para a sua redução**

QUADRO Q31A

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
ED1	PAVILHÃO A	Amoníaco (NH3)	0	0	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativo dos sectores industriais	0	0	0	CALCULADO NO ÂMBITO DO PRTR
ED2	PAVILHÃO B	Amoníaco (NH3)	0	0	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativo dos sectores industriais	0	0	0	CALCULADO NO ÂMBITO DO PRTR
ED3	PAVILHÃO C	Amoníaco (NH3)	0	0	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativo dos sectores industriais	0	0	0	CALCULADO NO ÂMBITO DO PRTR
					Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativo dos sectores industriais				CALCULADO

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
ED4	PAVILHÃO D	Amoníaco (NH3)	0	0	internacionalm aceites, representativo dos sectores industriais	0	0	0	NO ÂMBITO DO PRTR

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

NÃO APLICÁVEL. A INSTALAÇÃO AVÍCOLA NÃO É CONSIDERADA UMA ATIVIDADE COM EMISSÃO DE ODORES COM DISPERSÃO SIGNIFICATIVA

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

NÃO APLICÁVEL. A INSTALAÇÃO AVÍCOLA NÃO É CONSIDERADA UMA ATIVIDADE COM EMISSÃO DE ODORES COM DISPERSÃO SIGNIFICATIVA

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.							

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados

QUADRO Q32

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RP1	EMBALAGENS DE DESINFETANTES	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	DESINFECÇÃO DA ÁGUA, DAS INSTALAÇÕES E ARCO DESINFECÇÃO	0,009	Toneladas/ano
RN3	RESÍDUOS URBANOS EQUIPARADOS	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	MANEIO, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, COLABORADORES, ARMAZÉM OVOS	0,3	Toneladas/ano
RN1	PAPEL/CARTÃO	200101 - Papel e cartão	MANEIO, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, EMBALAMENTO DE OVOS	0,3	Toneladas/ano
			MANEIO, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS,		

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN2	PLÁSTICO	200139 - Plásticos	EMBALAMENTO DE OVOS	0,3	Toneladas/ano
RN4	EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS	150106 - Misturas de embalagens	MEDICAÇÃO /VACINAÇÃO DAS AVES	0	Toneladas/ano

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

QUADRO Q33

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA1	15	15	15	Não	Não			Não	
PA2	15	15	15	Não	Não			Não	
PA3	15	15	15	Não	Não			Não	

Quadro Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1	150106 - Misturas de embalagens	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	1	1	1	
PA2	150106 - Misturas de embalagens	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	1	1	1	
PA1	200101 - Papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	1	1	1	
PA2	200101 - Papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	1	1	1	
PA3	200101 - Papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	1	1	1	
PA1	200139 - Plásticos	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	1	1	1	
		Outro	Outro				

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA2	200139 - Plásticos	(especifique nas Observações)	(especifique nas Observações)	1	1	1	
PA3	200139 - Plásticos	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	1	1	1	
PA1	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	1	1	1	
PA2	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	1	1	1	
PA3	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	1	1	1	
PA1	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Não Aplicável (justifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	1	1	1	
PA2	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Não Aplicável (justifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	1	1	1	

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

No âmbito do PGEP

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SPAP2	SPAP2	EP - CHORUME	LAVAGEM DOS PAVILHÕES	65	No âmbito do PGEP	999999999	No âmbito do PGEP	999999999	Dentro
SPAP1	SPAP2	EP - ESTRUME	METABOLISMO DAS AVES	855,1	No âmbito do PGEP	999999999	No âmbito do PGEP	999999999	Fora

SPAP3	SPAP2	SPA - CADÁVERES	PROCESSO PRODUTIVO	5,5	TERCEIROS DEVIDAMEN AUTORIZADO	999999999	TERCEIROS DEVIDAMEN AUTORIZADO	999999999	Fora
SPAP4	SPAP3	SPA - OVOS PARTIDOS	RECOLHA E PRÉ- SELEÇÃO DOS OVOS	0,18	TERCEIROS DEVIDAMEN AUTORIZADO	999999999	TERCEIROS DEVIDAMEN AUTORIZADO	999999999	Fora

**Características dos locais de armazenamento
temporário e condições de acondicionamento**

No âmbito do PGEP

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA4	10	10	10	Não	Não			Não	
PA5	10	10	10	Não	Não			Não	
PA6	10	10	10	Não	Não			Não	

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA4	SPA - OVOS PARTIDOS E CADÁVERES	Arca congeladora ou frigorífica	Outro (especifique nas Observações)	1	1000	L	LOCALIZADA NO PAVILHÃO B
PA5	SPA - OVOS PARTIDOS E CADÁVERES	Arca congeladora ou frigorífica	Outro (especifique nas Observações)	1	1000	L	PAVILHÃO C
PA6	SPA - OVOS PARTIDOS E CADÁVERES	Arca congeladora ou frigorífica	Outro (especifique nas Observações)	1	1000	L	PAVILHÃO D

**Indicação do destino dado aos EP e SPA e
quantidade para cada destino**

EP - NO ÂMBITO DO PGEP / SPA - QUADRO Q34

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

NÃO APLICÁVEL. EXPLORAÇÃO AVÍCOLA NÃO É UMA ATIVIDADE RUIDOSA

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
Sem dados encontrados.				

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem dados encontrados.										

AIA

EIA

Designação do projeto	Projeto de Alterações do Aviário do Mundão
Fase do projeto	Projeto de Execução

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
						BREF IRPP (criação intensiva de aves de capoeira e de suínos) BREF ICS (sistema

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
6.6a	Criação intensiva de aves de capoeira com mais de 40 000 lugares para aves de capoeira	n.º animais	40000	n.º animais	91000	de refrigeração industrial BREF EFS (emissões resultantes do armazenamento) REF ECM (efeitos económicos e conflitos ambientais) BREF ENE (eficiência energética)

Lista de BREF e categorias associadas

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
Avaliação das MTD's	Avaliação detalhada MTD setoriais Mundão.xlsx	Não

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Documento " Avaliação necessidade Relatório Base"
Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Não aplicável

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

No caso de ser exercida a atividade de gestão de efluentes pecuários, cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Documento em Anexo "MD PGEP Mundão"
--	-------------------------------------

Recursos Hídricos

REQ_CPT_090540: Captação de água

I - Localização

Designação	AC2
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Furo vertical
Esta utilização encontra-se associada a um projeto financiado?	Não

II - Caracterização

Uso	Particular
Pretende executar uma nova captação?	Não
Situação da captação	Principal

Perfuração

Método	Rotary com circulação directa
Profundidade (m)	65
Diâmetro máximo (mm)	150
Profundidade do sistema de extração (m)	
Isolamento anular até à profundidade de (m)	

Revestimento

Tipo	
Profundidade (m)	
Diâmetro máximo da coluna (mm)	

Regime de exploração

Cota da tomada de água (m)	
Tipo de equipamento de extração	Bomba elétrica submersível
Energia	Elétrica
Potência do sistema de extração (cv)	2
Caudal máximo instantâneo (l/s)	
Mês de maior volume captado	Julho
Volume máximo mensal - mês de maior volume captado (m3)	900
Nº horas / dia em extração (h/d)	7
Nº dias / mês em extração (d/mês)	30

Nº meses / ano em extração (meses /ano)	12
Volume máximo anual (m3)	10.000

Observações gerais

III - Finalidade

Finalidade(s)	Atividade pecuária; Consumo humano; Outra: Lavagens, arco de desinfecção
---------------	--

Atividade Pecuária

Tipo de atividade pecuária:	Produção
REAP (Classe de atividade)	Classe 1
Volume de efluentes pecuários produzidos (m3)	920
Destino dos efluentes pecuários produzidos	No âmbito do PGEP
Capacidade de exploração (cabeças normais)	1183
Animal de espécie pecuária:	Ave
Vai ser promovido tratamento à água captada	Sim
Tipo de tratamento	Filtragem e Adição automática de agente desinfetante
Existem outras origens de água?	Sim
Descrição das outras origens	AC2
Volume máximo anual (m3)	10.000

Consumo humano

Nº de pessoas a abastecer	4
Nº de habitações a abastecer	0
Destino das águas residuais	Sistema individual (autónomo) de drenagem/tratamento com rejeição no meio recetor
Distância à captação (m)	55
O local é servido por rede pública de abastecimento de água?	Não
Vai ser promovido tratamento à água captada?	Sim
Tipo de tratamento à água captada	Filtragem e Adição automática de agente desinfetante

Q44 - Ocupação do Domínio Hídrico

Tipo de ocupação	Ocupação em domínio Hídrico
Sem dados encontrados.	

Anexos

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)
Memória descritiva	Memória descritiva AC1.pdf	Memória descritiva do projeto da obra de captação Consumo humano: Descrição do tipo de tratamento a implementar
Declaração entidade gestora	Declaração entidade gestora.pdf	Consumo humano: Declaração da entidade gestora respetiva da impossibilidade de integração na rede pública de água

REQ_CPT_090500: Captação de água

I - Localização

Designação	AC1
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Furo vertical
Esta utilização encontra-se associada a um projeto financiado?	Não

II - Caracterização

Uso	Particular
Pretende executar uma nova captação?	Não
Situação da captação	Principal

Perfuração

Método	Rotary com circulação directa
Profundidade (m)	80
Diâmetro máximo (mm)	145
Profundidade do sistema de extração (m)	
Isolamento anular até à profundidade de (m)	

Revestimento

Tipo	
Profundidade (m)	
Diâmetro máximo da coluna (mm)	

Regime de exploração

Cota da tomada de água (m)	
Tipo de equipamento de extração	Bomba elétrica submersível
Energia	Elétrica
Potência do sistema de extração (cv)	2
Caudal máximo instantâneo (l/s)	
Mês de maior volume captado	Julho
Volume máximo mensal - mês de maior volume captado (m3)	900
Nº horas / dia em extração (h/d)	7
Nº dias / mês em extração (d/mês)	30
Nº meses / ano em extração (meses /ano)	12
Volume máximo anual (m3)	10.000

Observações gerais

III - Finalidade

Finalidade(s)	Outra: Lavagens, desinfecção veículos; Atividade pecuária; Consumo humano
---------------	---

Atividade Pecuária

Tipo de atividade pecuária:	Produção
REAP (Classe de atividade)	Classe 1
Volume de efluentes pecuários produzidos (m3)	920
Destino dos efluentes pecuários produzidos	No âmbito do PGEP
Capacidade de exploração (cabeças normais)	1183
Animal de espécie pecuária:	Ave
Vai ser promovido tratamento à água captada	Sim
Tipo de tratamento	Filtragem e adição automática de agente desinfetante
Existem outras origens de água?	Sim
Descrição das outras origens	Captação subterrânea AC1
Volume máximo anual (m3)	10.000

Consumo humano

Nº de pessoas a abastecer	4
Nº de habitações a abastecer	0
Destino das águas residuais	Sistema individual (autónomo) de drenagem/tratamento com rejeição no meio recetor
Distância à captação (m)	

O local é servido por rede pública de abastecimento de água?	Não
Vai ser promovido tratamento à água captada?	Sim
Tipo de tratamento à água captada	Filtragem e adição automática de agente desinfetante

Q44 - Ocupação do Domínio Hídrico

Tipo de ocupação	Ocupação em domínio Hídrico
Sem dados encontrados.	

Anexos

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)
Memória descritiva	Memória descritiva AC2.pdf	Memória descritiva do projeto da obra de captação
Memória descritiva	Memória Descritiva Furo AC2.pdf	Memória descritiva do projeto da obra de captação

REQ_RARRE_090520: Rejeição de águas residuais

I - Instalação de Tratamento

Existe tratamento associado?	Sim
Identifique o(s) tipo(s) de instalação de tratamento:	Sistema autónomo doméstico

Q50C - Sistema autónomo doméstico

Designação	Ano de arranque	População servida à data do pedido (e.p.)	Ano horizonte de projeto	População servida no ano horizonte de projeto (e.p.)	Nível de tratamento implementado	Esquema de tratamento	Caudal máximo de descarga
LT6	1990	4	2042	6	Apropriado	Fossa sépticas com poço absorvente	26 m3/ano

II - Ponto de rejeição

Q51 - Origem das águas residuais

Tipo	Origens	Instalação de Tratamento
Domésticas	Instalações sociais	LT6

--	--	--

Esta utilização encontra-se associada a um projeto financiado?	Não
Designação do ponto de rejeição	ES2
Meio recetor	Solo
Denominação do meio recetor	
Sistema de descarga	Órgão de infiltração
Volume anual descarregado (m3)	16
Observações gerais	

Q44 - Ocupação do Domínio Hídrico

Tipo de ocupação	Ocupação em domínio Hídrico
Sem dados encontrados.	

Anexos

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)
Memória descritiva	Memória Descritiva Poço absorvente ES2.pdf	Origem doméstica: Memória descritiva do projeto

REQ_RARRE_090560: Rejeição de águas residuais

I - Instalação de Tratamento

Existe tratamento associado?	Sim
Identifique o(s) tipo(s) de instalação de tratamento:	Sistema autónomo doméstico

Q50C - Sistema autónomo doméstico

Designação	Ano de arranque	População servida à data do pedido (e.p.)	Ano horizonte de projeto	População servida no ano horizonte de projeto (e.p.)	Nível de tratamento implementado	Esquema de tratamento	Caudal máximo de descarga
LT5	2022	4	2042	6	Apropriado	Fossa séptica com poço absorvente	40 m3/ano

II - Ponto de rejeição

Q51 - Origem das águas residuais

Tipo	Origens	Instalação de Tratamento
Domésticas	Instalações sociais	LT5

Esta utilização encontra-se associada a um projeto financiado?	Não
Designação do ponto de rejeição	ES1
Meio recetor	Solo
Denominação do meio recetor	
Sistema de descarga	Órgão de infiltração
Volume anual descarregado (m3)	85
Observações gerais	

Q44 - Ocupação do Domínio Hídrico

Tipo de ocupação	Ocupação em domínio Hídrico
Sem dados encontrados.	

Anexos

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)
Memória descritiva	Memória Descritiva Poço absorvente ES1.pdf	Origem doméstica: Memória descritiva do projeto

Ficheiros

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
RNT PCIP	Resumo Não Técnico PCIP.pdf	Resumo Não Técnico	Não
Volume I - Relatório Síntese	Volume I. RS _ EIA Mundão.pdf	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não
Anexo III. Peças Desenhadas	Volume III. Peças Desenhadas.pdf	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não

Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Complemento ao Relatório descritivo do EIA	Complemento ao relatório descritivo do EIA.pdf	Complemento ao Relatório descritivo do EIA - Descrição das alternativas, fase de construção e transporte	Não
Memória Descritiva do Projeto de execução	MD projeto execução.pdf	Projeto, que deve conter - Memória Descritiva do projeto, Anexos do projeto, Cartografia/Desenhos do projeto, Índice de Ficheiros do projeto	Não
PGEF Completo	0. PGEF_Mundão_completo.pdf	Cópia do PGEF, cópia do parecer de aprovação do PGEF emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Não
Volume II. Anexos Técnicos	Volume II. Anexos Técnicos.pdf	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não
AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE RELATÓRIO BASE	5. Avaliação necessidade relatório de base.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
RNT EIA	Resumo Não Técnico.pdf	Resumo Não Técnico (RNT)	Não